

BASEVI CONSTRUÇÕES S/A

CNPJ/MF 00.016.576/0001-47

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - (EXPRESSO EM R\$)

ATIVO	DEZ / 2012	DEZ / 2011
CIRCULANTE	21.039.951,58	20.221.929,28
Disponibilidade	2.644.711,95	24.643,73
Caixa	12.178,00	9.627,93
Banco c/Movimento	9.163,06	15.015,80
Títulos c/ Liquidez Imediata	2.623.370,89	-
Créditos	15.907.134,38	18.915.024,77
Clientes Incorporação de Imóveis	36.621,22	139.734,12
Clientes Obras por Empreitada	11.856.015,29	17.390.182,76
Adiantamentos	1.848.830,87	608.631,59
Impostos a Recuperar	1.526.534,84	137.127,67
Depósitos e Cauções	597,83	597,83
Títulos e Valores Mobiliários	407.776,13	407.992,60
Títulos a Receber	230.758,20	230.758,20
Imóveis a Comercializar e Estoques	2.488.105,25	1.282.260,78
Almoxarifado	159.265,55	156.048,55
Imóveis Concluídos p/Venda	466.950,99	466.950,99
Terrenos a Comercializar	1.861.888,71	659.261,24
ATIVO NÃO CIRCULANTE	15.124.971,31	12.376.174,02
Realizável a Longo Prazo	6.658.401,22	6.358.401,22
Coligadas e Controladas	588.527,40	288.527,40
Títulos a Receber	937.873,82	937.873,82
Imóveis a Comercializar	5.132.000,00	5.132.000,00
Investimentos	380.591,84	380.591,84
Participação em Sociedades Controladas	380.591,84	380.591,84
Imobilizado	8.085.978,25	5.637.180,96
Imobilizações Técnicas	11.828.958,68	8.881.355,05
(-)Depreciações Acumuladas	(3.742.980,43)	(3.244.174,09)
TOTAL DO ATIVO	36.164.922,89	32.598.103,30

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - (EXPRESSO EM R\$)

	DEZ / 2012	DEZ / 2011
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	40.120.008,19	24.884.697,95
(-)Deduções da Receita Bruta	(2.173.662,33)	(1.100.647,44)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	37.946.345,86	23.784.050,51
CUSTOS OPERACIONAIS	(28.863.174,26)	(17.846.142,20)
LUCRO BRUTO	9.083.171,60	5.937.908,31
DESPESAS OPERACIONAIS	(13.387.307,37)	(2.011.934,81)
Administrativas	(1.579.867,59)	(1.491.741,71)
Tributárias	(403.739,95)	(34.469,42)
Financeiras	(944.862,20)	(464.126,94)
Variações Monetárias Passivas	(10.606.202,65)	-
(+) Receitas Financeiras	678.847,71	407.857,77
Depreciação e Amortização	(531.482,69)	(429.454,51)
LUCRO OPERACIONAL	(4.304.135,77)	3.925.973,50
RECEITAS / DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	305.660,39	217.500,00
RESULTADO ANTES DAS PROVIÇÕES	(3.998.475,38)	4.143.473,50
Contribuição Social	740.863,29	(558.433,80)
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	3.442.040,40	(1.714.870,60)
RESULTADO LÍQUIDO	184.428,31	1.870.169,10

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - (DFC) ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - (EXPRESSO EM R\$)

	Dez/2012	Dez/2011
I - Caixa Líquido Gerado (Consumido) pelas Atividades Operacionais	3.136.733,47	(4.468.242,53)
Lucro Líquido Ajustado	715.911,00	2.299.623,61
Lucro Líquido do Exercício	184.428,31	1.870.169,10
Depreciações/Amortizações	531.482,69	429.454,51
Realização de Reserva de Reavaliação	-	-
(+/-) Aumento/ Diminuição do Ativo Circulante	1.802.045,92	(8.731.429,69)
Créditos	3.007.890,39	(8.671.467,89)
Imóveis a Comercializar	(1.205.844,47)	-
Outros Valores e Bens	-	(59.961,80)
(+/-) Aumento/ Diminuição do Passivo Circulante	4.202.553,37	(663.370,60)
Fornecedores	1.232.099,07	(200.292,38)
Salários e Encargos	(103.356,13)	71.745,42
Impostos	(5.576,33)	(403.687,57)
Outras	3.079.386,76	(131.136,07)
(+/-) Aumento/ Diminuição de Longo Prazo	(3.583.776,82)	2.626.934,15
Créditos	(300.000,00)	-
Débitos	(93.262,92)	17.836,25
Provisão de Pis e Cofins Diferidos	(185.717,47)	335.793,50
Provisão de CSLL e IRPJ Diferidos	(3.004.796,43)	2.273.304,40
II - Caixa Líquido Gerado (Consumido) p/ Atividades de Investimentos	(2.980.279,98)	(341.271,98)
Investimento/ Aquisição de Bens do Imobilizado	(2.980.279,98)	(376.000,00)
Redução/ Baixa de Bens do Imobilizado líquido	-	34.728,02
Redução de Investimentos	-	-
III - Caixa Líquido Gerado (Consumido) p/ Atividades de Financiamentos	2.463.614,73	(600.124,20)
Financiamentos de Curto Prazo	(2.434.794,48)	2.195.000,00
Financiamentos de Longo Prazo	-	-
Parcelamentos Especiais de Longo Prazo	4.898.409,21	(2.795.124,20)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	2.620.068,22	(5.409.638,71)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes - Caixa	24.643,73	5.434.282,44
Saldo Final de Caixa e Equivalentes - Caixa	2.644.711,95	24.643,73
Variação do Caixa	2.620.068,22	(5.409.638,71)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 e 2011

1. CONTEXTO OPERACIONAL: É objeto da sociedade a exploração da Indústria de Construções, Compra e Venda de Imóveis, Loteamentos, Serviços de Saneamento, Terraplenagem, Pavimentação, Topografia, Projetos, Cálculos e Execução e/ou Operação de Aterro Sanitário.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: As Demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas e pronunciamentos do International Financial Reporting Standards - (IFRS), aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, como aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A elaboração das demonstrações contábeis requer a adoção, por parte da administração, de estimativas e julgamentos que afetam os valores reportados de ativos e passivos, a divulgação dos ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis e receitas e despesas nos exercícios demonstrados. As estimativas são usadas para, entre outros, a determinação da vida útil de bens e equipamentos, provisões necessárias, provisão para créditos de liquidação duvidosa, os custos e as receitas orçadas para os empreendimentos, tributes e outros encargos similares. Baseado nesse fato, os resultados reais podem ser diferentes dos resultados considerados por essas estimativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

Os principais critérios de avaliação adotados para elaboração das demonstrações contábeis foram:

a) Caixa e equivalentes de caixa: Correspondem a recursos disponíveis em tesouraria e os equivalentes de caixa a aplicações financeiras de curto prazo para atender compromissos financeiros da entidade, apresentados a valores presentes e de realização, líquido dos impostos incidentes.

b) Clientes de Obras por empreitada: Referem-se a serviços a receber de obras em andamento; incluindo o montante de receitas reconhecidas ao resultado do exercício, apuradas através do método dos custos incorridos, em conformidade com o CPC 17.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - (EXPRESSO EM R\$)

COMPONENTES	CAPITAL SOCIAL	RESERVA CAPITAL	RESERVA REAV. E AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	RESERVAS DE LUCROS	TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldo em 31/12/2010	5.400.000,00	245.018,66	5.324.474,21	-	5.277.662,59	16.247.155,46
Resultado do Exercício	-	-	-	1.870.169,10	-	1.870.169,10
Transferência p/ Reserva de Lucros	-	-	-	(1.870.169,10)	1.870.169,10	-
Saldo em 31/12/2011	5.400.000,00	245.018,66	5.324.474,21	-	7.147.831,69	18.117.324,56
Resultado do Exercício	-	-	-	184.428,31	-	184.428,31
Transferência p/ Reserva de Lucros	-	-	-	(184.428,31)	184.428,31	-
Saldo em 31/12/2012	5.400.000,00	245.018,66	5.324.474,21	-	7.332.260,00	18.301.752,87

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

c) Imóveis a Comercializar: Os imóveis prontos a comercializar estão demonstrados ao custo de construção que não excede ao seu valor líquido realizável.

d) Investimentos: São registrados pelo custo de aquisição; corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

e) Imobilizado: Registrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens e calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens. Um item de imobilizado e baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado. A vida útil dos bens do ativo imobilizado é revisada pela administração anualmente.

f) Provisão para o Imposto de Renda: Foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A provisão para a Contribuição Social foi constituída à alíquota de 9% do lucro líquido tributável, sendo neste exercício efetuado a reversão da Provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferida, em razão de adição efetuada na Lalur.

g) Provisão de Férias: As férias vencidas e vincendas foram reconhecidas e contabilizadas até a data do encerramento do Balanço.

h) Apuração e Apropriação do Resultado: a) As receitas de obras por empreitada de contratos em andamento são apuradas levando-se em conta o percentual dos custos incorridos na data do balanço em relação ao custo total, aplicado sobre o valor do contrato ajustado, entendendo-se que os contratos celebrados encontram-se dentro do escopo do CPC 17. b) Nas vendas a prazo de unidade concluída, o resultado e apropriado no momento em que a venda é efetuada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual.

i) Tributos e Contribuições a Recolher: Foram contabilizados pelo valor original, atualizados monetariamente.

4. INVESTIMENTOS: Os investimentos em empresas controladas e demais aplicações, estão assim demonstrados:

Composição	31.12.2012	31.12.2011
Participações em Sociedades Controladas	380.591,84	380.591,84
TOTAL	380.591,84	380.591,84

5. IMOBILIZADO: Esta composto dos seguintes valores:

DESCRICAÇÃO	31.12.2012	31.12.2011
Máquinas e Equipamentos	8.173.565,81	5.486.691,99
Veículos	895.942,89	884.442,89
Móveis e Utensílios	69.906,59	74.956,78
Hardware e Software	80.000,00	80.000,00
Ap. e Inst. Topográficos	13.340,40	13.340,40
Instalações	4.116,82	4.116,82
Terrenos	2.592.086,17	2.337.806,17
(-) Depreciação Acumulada	(3.742.980,43)	(3.244.174,09)
Totais	8.085.978,25	5.637.180,96

6. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER: Em 30 de novembro de 2009 a empresa optou pela desistência do Parcelamento Especial - Paes aderiu ao parcelamento da Lei 11.941/09 ainda não consolidado.

7. CAPITAL SOCIAL: Pertence a acionistas domiciliados no país e está composto por 378.000 ações ordinárias nominativas com direito a voto, de valor nominal de R\$ 10,00 cada uma e 162.000 ações preferenciais nominativas sem direito a voto, de valor nominal de R\$ 10,00 cada uma.

Brasília-DF, 31 de Dezembro de 2012

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs. Diretores da
BASEVI CONSTRUÇÕES S/A.
CNPJ: 00.016.576/0001-47
Brasília - DF)

Examinamos as demonstrações contábeis da Empresa **BASEVI CONSTRUÇÕES S/A.**, levantados em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida e suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **BASEVI CONSTRUÇÕES S/A.** em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Brasília, 05 de Abril de 2013

OLIVEIRA & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES
CRC N.º 2 SP 014925/O-1
CVM N.º 5521/99

Prof. BENTO M. OLIVEIRA
CRC N.º 1 SP 103484/O-2-S-DF
Sócio - Diretor

DIRETORIA

José Eustáquio Ferreira
Diretor Presidente

CONTADOR

José Eustáquio Teixeira Porto
Téc. Contab. CRC/DF 7.441/0-6